

# Bancada gaúcha rejeita Sarney

JORNAL DE BRASÍLIA

13 OUT 1994

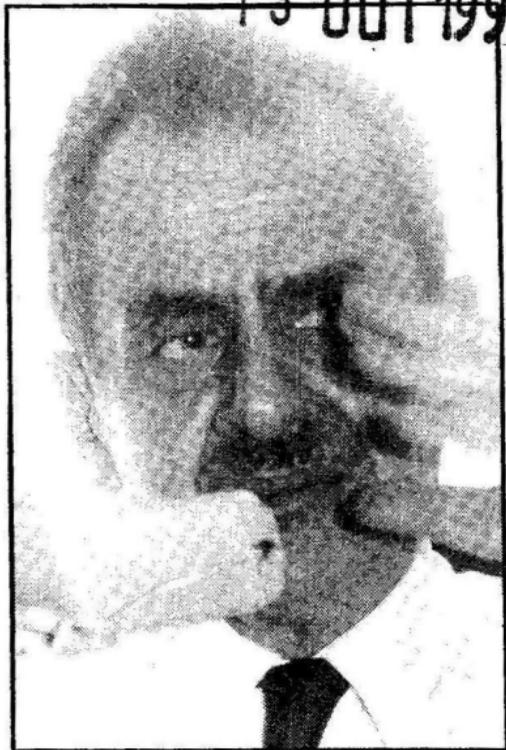
Arquivo

**GERALDA FERNANDES**

As articulações do governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, e do ex-presidente José Sarney de apoio mútuo na disputa pelas presidências do PMDB e do Senado, respectivamente, podem encontrar o primeiro obstáculo hoje, em Santa Catarina, no encontro do governador com o senador Pedro Simon. “Não adianta o Fleury ir conversar com o Simon em torno desta composição, pois não há aceitação do nome de Sarney”, descartou um líder do PMDB gaúcho. A bancada do Rio Grande do Sul quer ocupar maiores espaços no partido e discute a indicação do senador José Fogaça para presidir o Senado e do próprio Pedro Simon para conduzir o PMDB a partir de setembro do

ano que vem, quando termina o mandato do deputado Luiz Henrique.

A indicação de José Fogaça poderá ser substituída caso o PMDB decida pela apresentação de candidato à presidência da Câmara, já que estão sendo apontados para a disputa outros dois nomes da bancada gaúcha — os deputados Odacir Klein ou Germano Rigotto. “Nessa hipótese, podemos apoiar o nome do ex-governador Íris Rezende para presidir o Senado”, ressaltou o líder gaúcho. Primeiro colocado para o Senado nestas eleições — proporcionalmente — Íris Rezende reivindica o cargo e conta com o apoio do presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique.



**Simon quer presidir Senado**